



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

1 ATA DA DECIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
2 DELIBERATIVO DO FUNDO ESTADUAL PARA O MEIO AMBIENTE - FERFA.
3 No dia doze de fevereiro de dois mil e vinte, às quatorze horas, na sala de reuniões da
4 Secretaria do Meio Ambiente - SEMA realizou-se a décima sétima Reunião Ordinária do
5 Conselho Deliberativo do Fundo Estadual para o Meio Ambiente - FERFA, tendo como
6 pauta: 1. Aprovação da Ata da 8ª Reunião Extraordinária; 2. Apresentação e aprovação do
7 Relatório de Execução do Exercício de 2019; 3. Apresentação e aprovação do Relatório de
8 Prestação de Contas Exercício de 2019; 4. Aprovação do Plano de Aplicação de 2020; 5.
9 Apresentação, apreciação e aprovação dos projetos: **PROGRAMA ARBORETUM** -
10 Programa interinstitucional que tem por objetivo promover o reflorestamento de áreas
11 degradadas de Mata Atlântica, no Extremo Sul da Bahia, e, ao mesmo tempo, possibilitar a
12 inclusão produtiva e sustentável de comunidades vinculadas à agricultura familiar e
13 **ROTAS DO CACAU** - que tem como meta estabelecer roteiros de ecoturismo e
14 agroturismo envolvendo as Unidades de Conservação, a cadeia do cacau e chocolate e os
15 empreendimentos comunitários da sócio-biodiversidade nos Territórios Litoral Sul, Baixo
16 Sul e Médio Rio das Contas da Bahia. Valor: R\$ 150.000,00; 5. O que ocorrer. Estiveram
17 presentes o Presidente do FERFA, Secretário João Carlos Oliveira da Silva, a
18 Coordenadora da Coordenação de Gestão dos Fundos - COGEF/SEMA, Ivana Pitanga
19 Barbuda de Souza, os conselheiros e conselheiras: Sra. Clarissa Maria de Azevedo Amaral,
20 representante da Secretaria do Meio Ambiente SEMA; Sra. Daniella Teixeira Fernandes de
21 Araújo, representante do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA; Sr.
22 Marcos Antonio da Silva representante da Companhia de Engenharia Hídrica e de
23 Saneamento da Bahia - CERB; Sr. Luiz Vitor Ernesto Marsala, e Sr. Wilson Galvão
24 Andrade, representantes do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEPRAM, os técnicos
25 da COGEF/SEMA e assessor do Gabinete do Secretário, Sr. Durval Libânio Netto Mello.
26 Iniciando a reunião, a Srª Ivana Pitanga, se reportou a um questionamento feito pela
27 Conselheira Daniella Araújo na 8ª Reunião extraordinária quanto aos projetos da
28 Associação Cultural Arte e Ecologia - ASCAE e do Instituto de Permacultura em Terras
29 Secas - IPETERRAS, explicando que os conselheiros entenderam que a ASCAE teria ido
30 para Tomada de Conta devido ao valor de quatrocentos e poucos reais, quando na verdade
31 o valor apurado para Tomada de Contas era de onze mil e pouco reais. Diz ainda que a

1



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

32 Comissão da Tomada de Contas apurou que o convenio deveria devolver o valor R\$425,70
33 (quatrocentos e vinte e cinco reais e setenta centavos) e que já foram de fato devolvido ao
34 Erário. Quanto ao projeto do IPETÊRRAS, expôs q houve pendência encontrada no
35 fechamento da prestação de contas final sendo reprovada pela área técnica com indicação
36 de Tomada de Contas. Comentou ainda que tem dois convênios que não estão finalizados
37 que são o Instituto de Formação Cidadã São Francisco de Assis - ISFA e a Universidade
38 Estadual de Santa Cruz -UESC, mas que estão em fase de prestação de contas final, e que
39 todos os outros convênios do Edital 1 e 2, e os de Demanda Espontânea já foram
40 finalizados. A coordenadora Ivana registra que recebeu email do conselheiro Severino
41 Agra questionando quais os critérios utilizados pelo FERFA para aprovar os projetos do
42 FUNDO, e que esclareceu ao mesmo que estava seguindo o Plano Plurianual - PPA, a Lei
43 10431, e o Decreto 14024, sendo que o certo seria seguir os critérios estabelecidos pelo do
44 Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEPRAM, mas que o próprio CEPRAM nunca
45 apresentou esses critérios. A Coordenadora da COGEF informa ainda que já encaminhou
46 notificação para a Secretaria Executiva do CEPRAM demandando que eles apresentem os
47 critérios estabelecidos pelo Conselho. O conselheiro Luiz Vitor, representante do
48 CEPRAM, solicitou ao Secretário pautar o assunto na reunião plenária do dia 28 de março
49 para que os companheiros do Conselho possam se manifestar acerca dessa questão, e para
50 que as Câmaras Técnicas possam produzir uma resolução com os critérios para que se
51 possa dar o primeiro passo para solução em questão. O Secretário requereu que seja
52 registrado em ata que de imediato seja enviado à Dra. Miriam a solicitação de pauta. A Sra.
53 Ivana informou que já foi aberto, através do sistema SEI, processo solicitando que seja
54 colocado em Pauta a discussão e elaboração dos critérios para aplicação dos recursos do
55 Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA na próxima reunião do
56 CEPRAM, e que a SECEX já respondeu informando que já vai avaliar a proposta. A
57 conselheira Daniela indagou se diante do pressuposto vai ser analisado os projetos nesta
58 reunião ou vai aguardar o CEPRAM definir os critérios. A Sra. Ivana diz que acha difícil
59 aguardar os critérios estabelecidos pelo CEPRAM uma vez que todos os projetos do
60 FERFA está seguindo o PPA e os seus compromissos. O Secretário perguntou se os
61 projetos apresentados na última reunião já estão sendo executados. A Sra. Ivana explica
62 que o projeto Jornada de Agroecologia que tem como objetivo de fomentar os sistemas



63 produtivos sustentáveis para transição agroecológica vai ser executado pela SEMA / CAR
64 e já foi repassado para CAR o valor de R\$ 50.000,00, informa que este projeto está dentro
65 do PPA da CAR; quanto aos projetos Cajazeiras Árvore da Cidadania e o Farmácia Escola
66 já está em andamento a elaboração do edital, e que os projetos também estão no PPA. e
67 hoje vai ser apresentado os projetos: **Hortas Viva Salvador**, que tem como objetivo
68 promover medidas e ações de adaptação e mitigação das causas e efeitos das mudanças
69 climáticas bem como prevenção e redução de riscos e danos socioambientais, e o
70 **Arboretum**. O Secretario diz que na próxima reunião do CEPRAM será colocado em
71 pauta a questão dos critérios do FERFA. A coordenadora Ivana diz que até o CEPRAM
72 estabelecer os critérios o Fundo vai sempre ser penalizado por baixa execução, e que não
73 pode esperar por tanto tempo. Passando para o item 4 da pauta o Secretario pede para tirar
74 de pauta o projeto **ROTAS DO CACAU** para que possa ser feito uma discussão mais
75 ampliada com o pessoal da Natura que querem ser parceiros do projeto, acredita que até
76 fevereiro já tenha sido feita essa conversa. A Coordenadora Ivana informa que em
77 substituição a apresentação do projeto Rotas do Cacau, vai entrar o projeto **Hortas Vivas**,
78 que será apresentado pelo Assessor do Gabinete Durval. Antes da apresentação dos
79 projetos foi aprovado pelos Conselheiros a Ata da 8ª Reunião Ordinária do FERFA, o
80 Relatório de Execução do Exercício de 2019, o Relatório de Prestação de Contas Exercício
81 de 2019 e o Plano de Aplicação de 2020, que já tinham sido encaminhados por email.
82 Passando para o último item da pauta, foi iniciada a apresentação do projeto
83 **ARBORETUM** que é um Programa interinstitucional que tem o objetivo de promover o
84 reflorestamento de áreas degradadas de Mata Atlântica, no Extremo Sul da Bahia, e, ao
85 mesmo tempo, possibilitar a inclusão produtiva e sustentável de comunidades vinculadas à
86 agricultura familiar; O Programa reúne atores relacionados à pesquisa, à normatização e à
87 extensão, em um ciclo que vai desde a coleta de sementes, produção de mudas e plantios
88 para restauração e para uso sustentável de espécies florestais, numa estrutura de suporte
89 técnico e logístico permanentemente vinculada às ações de campo. Proposto pelo Serviço
90 Florestal Brasileiro, órgão anteriormente vinculado ao Ministério do Meio Ambiente
91 (MMA) mas hoje ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA),
92 conta com apoio do IBAMA e de outros parceiros. Proposto pelo Serviço Florestal
93 Brasileiro, órgão anteriormente vinculado ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) mas

3



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

94 hoje ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), conta com
95 apoio do IBAMA e de outros parceiros. O programa foi viabilizado, graças a um Termo de
96 Ajustamento de Conduta (TAC) firmado pela Promotoria de Justiça Regional Ambiental
97 de Teixeira de Freitas do Ministério Público do Estado da Bahia, em 2011, com as
98 empresas Suzano Papel e Celulose S/A e Fibria Celulose S/A, que se responsabilizaram
99 por fomentar a silvicultura de eucalipto em áreas ambientalmente irregulares, prevendo
100 então uma indenização que permitiu a implantação e a manutenção da estrutura
101 fundamental do Programa. O Serviço Florestal Brasileiro coordena técnica e
102 executivamente o Programa. As Coordenações Administrativa-Financeira e Científica
103 estão à cargo, respectivamente, da Fundação José Silveira e da Embrapa Tabuleiros
104 Costeiros. O Programa está estruturado em Núcleos aos quais confere suporte técnico e
105 logístico à implantação e manutenção. São eles: Núcleos de Coleta de Sementes, Núcleos
106 de Produção de Mudanças e Núcleos de Plantio. Os Núcleos de Coleta de Sementes formam
107 uma Rede de Sementes por meio da formação de coletores em comunidades da região, que
108 recebem suporte técnico e logístico permanente do Programa nas ações de coleta,
109 beneficiamento, identificação, armazenamento e comercialização das sementes. Os
110 Núcleos de Produção de Mudanças, constituem uma Rede de Mudanças e atendem à restauração
111 de áreas de floresta, como também a experimentação de novas metodologias de
112 recuperação ecológica de áreas, usos múltiplos madeireiros e não madeireiros e a
113 conservação de espécies raras, endêmicas e ameaçadas. Os Núcleos de plantio visam
114 estratégias específicas de conservação, por meio dos Arboretos, técnica de recomposição
115 por meio da metodologia em desenvolvimento da bioexpansão, através da valorização das
116 florestas, *lato sensu*, que vincula conservação, restauração e produção florestal em um
117 Sistema Econômico Florestal. Cada Núcleo é resultado da cooperação da comunidade com
118 o Programa, através de associações ou cooperativas. Eles núcleos recebem o nome de uma
119 espécie da flora com significado ou ocorrência representativa para aquela comunidade. O
120 maior legado do Programa nesse sentido é voltar os olhos e as ações sustentáveis das
121 pessoas próximas à floresta, para a floresta. No contexto da produção de mudas,
122 atualmente o Programa Arboretum envolve três comunidades: o Assentamento Pedra
123 Bonita, em Itamaraju; a Aldeia Boca da Mata, em Porto Seguro; e a Associação de Rancho
124 Alegre, em Caravelas, além do viveiro da sede do Programa, em Teixeira de Freitas.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

125 Aproximadamente, 50 famílias se dedicam a essa produção. Nos cinco anos de operação,
126 o Programa Arboretum já produziu mais de um milhão de mudas de mais de quatrocentas
127 espécies, entre raras, endêmicas e ameaçadas. O programa também já reverteu R\$ 1 milhão
128 para as comunidades; Os núcleos de produção de mudas beneficiam ainda projetos
129 públicos e a agricultura familiar, sendo uma prerrogativa do Programa a doação de mudas
130 para essas categorias. Atualmente, quatro comunidades demandam a entrada no Programa
131 por meio da atividade de produção de mudas. São elas: Pé do Monte; Assentamento Paulo
132 Freire, PDS Pau Brasil e Ribeirão. Entretanto, alguns obstáculos têm inviabilizado a
133 adesão dessas comunidades, um deles é o custo dos tubetes – material plástico utilizado
134 como recipiente para o plantio das mudas - que limita a atuação do programa, uma vez que
135 o material é largamente usado na produção. No contexto do plantio, o programa tem
136 avançado na área da sede e em plantios para formação de pomares de sementes. Trata-se
137 de um novo projeto que está previsto para ser iniciado em 2020. Os pomares beneficiarão a
138 produção de sementes que hoje envolve mais de 50 coletores em sete núcleos. Entretanto,
139 como não dispõe de trator para o preparo das áreas, o programa tem alugado este tipo de
140 equipamento, o que implica em custos mais altos, que acabam por inviabilizar os plantios.
141 Diante disso, é que o Programa Arboretum submete ao Conselho os itens demandados pelo
142 programa, seja para fortalecimento ou ampliação das ações. Um Trator agrícola pequeno
143 porte, 4x4 25 cv e Tubetes e bandejas para produção de mudas, o valor total do projeto é de
144 R\$ 112.000,00 (cento e doze mil reais). O projeto foi aprovado por unanimidade pelos
145 Conselheiros. O secretário submete ao Conselho se aceita a substituição do projeto Rota
146 do Cacau pelo HORTAS VIVAS SALVADOR. Com a concordância dos Conselheiros, dá-
147 se início a apresentação do projeto pelo Assessor do Gabinete, Sr. Durval. O assessor
148 inicia a apresentação expondo que já havia uma demanda antiga de fazer algumas
149 unidades de conservação aqui em Salvador principalmente na Lagoa do Abaeté, e o parque
150 metropolitano de Pituaçu na questão do quesito socioambiental minimizar os impactos no
151 entorno deles. O projeto tem por objetivo geral promover a segurança alimentar, a
152 mitigação das mudanças climáticas e a conservação da biodiversidade no entorno de
153 unidades de conservação na cidade de Salvador, aderência ao Plano de Aplicação
154 2020PPA/ 2020 fortalecendo a gestão da biodiversidade, das Unidades de Conservação e
155 das demais áreas protegidas, e seus objetivos específicos é promover a arborização de ruas



156 e avenidas no entorno da lagoa do Abaeté e Parque Metropolitano de Pituaçu; fomentar a
157 formação de quintais agroflorestais e hortas comunitárias e/ou domésticas em comunidade
158 no entorno das UC's Lagoa do Abaeté e Parque Metropolitano de Pituaçu; promover a
159 educação alimentar e ambiental de crianças, jovens e adultos; diz ainda que as espécies
160 das plantas vão ser definidas junto com as comunidades que tem um perfil diferente do
161 público alvo, através de um levantamento já que cada gênero, etnia, vai ser feito um
162 diagnóstico inicial. O orçamento do Projeto é de R\$154.312,89 (cento e cinquenta e quatro
163 mil, trezentos e doze reais e oitenta e nove centavos) para compra de mudas, plantios,
164 limpeza do terreno, manutenção, tratos culturais, estufa plástica, fosfato natural, aquisição
165 de Sementes e contratação extensionistas e Pessoa Jurídica. O projeto foi aprovado. Por
166 fim, nada mais a tratar, a Coordenadora da COGEF/SEMA agradeceu a presença de todos
167 e a reunião foi encerrada às 16horas30min.

168 Membros:

169 João Carlos Oliveira da Silva – SEMA

170 Ivana Pitanga Barbuda Trindade – SEMA

171 Clarissa Maria de Azevedo Amaral – SEMA

172 Daniella Fernandes – INEMA

173 Marcos Antonio da Silva - CERB

174 Luiz Vitor Ernesto Marsala - CEPRAM

175 Wilson Galvão Andrade - CEPRAM

João Carlos Oliveira da Silva
Ivana Pitanga Barbuda Trindade
Clarissa Maria de Azevedo Amaral
Daniella Fernandes
Marcos Antonio da Silva
Luiz Vitor Ernesto Marsala
Wilson Galvão Andrade